

ESPECIAL

RIO + SANEAMENTO

SUSTENTABILIDADE
Concessionária trabalha na gestão de perdas de águas para combater desperdício P.4e5

DIVULGAÇÃO



Até 2033, 99% da população terá acesso à água e 90% tratamento de esgoto

Mais de R\$ 220 milhões já foram investidos em melhorias no saneamento de 18 municípios do Rio P.7

Obras de construção de adutora de água avançam na região de Guaratiba, no Rio de Janeiro

INVESTIMENTOS	P.7	PRÓXIMOS PASSOS	P.7	RIO DAS OSTRAS	P.2
Municípios receberão mais de R\$ 4 bilhões em obras e novos equipamentos, beneficiando 2,6 milhões de pessoas em 35 anos		Diretor-presidente da Rio+ comenta as principais ações da companhia em andamento e as que estão previstas para o futuro		O município é um dos focos da concessionária no primeiro ano de operação. Investimentos somam mais de R\$ 60 milhões	

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Rio+Saneamento investe R\$ 60 milhões em Rio das Ostras

Mais de 150 mil moradores beneficiados com obras de melhoria

O problema no abastecimento de água é um velho conhecido da cidade de Rio das Ostras, na Região dos Lagos do Rio de Janeiro. Firmando o compromisso em mudar esse cenário, a Rio+Saneamento, desde o início de sua operação em agosto de 2022, vem trabalhando intensamente para resolver o problema de forma definitiva, com um investimento de R\$ 60 milhões em obras.

Entre as ações realizadas, está a construção da nova adutora do Contorno. A estrutura de 12 km complementa o abastecimento atualmente fornecido pela adutora que vem de Barra de São João e atravessa toda a cidade. Dessa forma, Rio das Ostras passou a contar com duas entradas de água, uma no bairro Cidade Praiana

e outra no bairro Village Rio das Ostras. Com isto, haverá água com mais vazão e pressão para os moradores da cidade. A iniciativa impactará positivamente mais de 150 mil moradores.

A empresa também ampliou a Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio Dourado e a captação de água para a cidade. Até 2025, serão construídos dois reservatórios e duas Estações de Bombeamento, investimentos para regularizar o abastecimento de água não só nos bairros da região Norte do município, mas também em toda a cidade.

"Essas iniciativas fazem parte de um projeto que desenvolvemos para solução definitiva. Por meio de muitos estudos e monitoramento 24h do sistema, vimos a necessidade de investir na parte de infraestrutura e mudamos



Estação de Tratamento de Água (ETA) Rio Dourado foi ampliada pela Rio+Saneamento

a concepção do sistema de abastecimento em Rio das Ostras, trazendo um futuro com mais quantidade e regularidade de água para toda a população", garante superintendente operacional regional da Rio+Saneamento, Christian Portugal.

ATUAÇÃO EM OUTROS MUNICÍPIOS

Assim como Rio das Ostras, Carmo também recebe inves-

timentos no abastecimento de água. Recentemente, o município ganhou a primeira adutora construída pela Rio+Saneamento, com 1,7 km de extensão, que em conjunto com dois novos sistemas de bombeamento trarão maior eficiência no abastecimento para a população. As duas obras representam um investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão.

Já o município de Macuco acaba de receber reforço na captação de água. Foram instaladas duas bombas na Captação Ribeirão Dourado, bem como novos equipamentos elétricos que reduzem o desgaste e otimizam a rotação das bombas, economizando energia. Além da captação de água, empresa também investiu na Estação de Tratamento de Água (ETA).

BALANÇO

Rio+Saneamento celebra melhorias prestadas à população

Cerca de 400 mil serviços já foram realizados

A Rio+Saneamento, concessionária do Grupo Águas do Brasil responsável pelo saneamento básico de 18 municípios do Rio, incluindo 24 bairros da Zona Oeste da capital, reúne um extenso conjunto de iniciativas realizadas em toda a região de atendimento.

De agosto de 2022 a dezembro de 2023, a companhia investiu mais de R\$ 220 milhões em obras e melhorias no abastecimento. Também foram feitas 50 mil novas ligações de água e cadastros nos locais atendidos, bem como a implantação de mais de 60 km de rede de água.

Outros números expressivos mostram, ainda neste período, a execução de 189 mil serviços comerciais e 210 mil operacionais. Além disso, o início das atividades da concessionária contribuiu para a geração de mais de duas mil vagas de emprego.

Desde o início das operações, a concessionária investiu na otimização das unidades operacionais com tecnologia e equipamentos mais modernos.

Entre as melhorias já realizadas, destaca-se a construção de quatro Centros de Controle Operacional (CCOs), um para atendimento da Capital (AP5), outro para as cidades do Oeste do estado, um dedicado às regiões Dos Lagos e Serrana, e outro exclusivo para municípios do Norte Fluminense.

As estruturas permitem o monitoramento em tempo real das condições do abastecimento de água dos 18 municípios atendidos, o que possibilita que

as equipes consigam agir de forma mais rápida e eficaz na solução de eventuais ocorrências, e conduzir o abastecimento de água com maior eficiência operacional.

O diretor-presidente da Rio+Saneamento, Leonardo Righetto, celebra os passos dados até aqui. "Estamos orgulhosos do legado que estamos construindo. Já melhoramos e estendemos para milhares de moradores da área na qual atuamos, um serviço de abastecimento de água de qualidade, fator fundamental para garantir a cidadania e saúde da população. E é só o começo", projeta Righetto.

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NA ZONA OESTE CARIOCA

Conjunto de iniciativas beneficia milhares de moradores da região

Pacote de obras para a localidade é extenso e contempla diversas áreas, como comunidades de Santa Cruz e Guaratiba, em parceria com a Prefeitura

A Área de Planejamento 5 (AP5) é uma das regiões atendidas pela Rio+Saneamento e vem recebendo investimentos para garantir melhores condições de abastecimento de água. Recentemente, foram concluídas obras de substituição de nove km de rede de água em seis bairros da Zona Oeste. Entre os locais que receberam intervenções estão ruas de Jardim Sulacap, Realengo, Bangu, Santíssimo, Cosmos e Campo Grande.

Até o final deste ano, serão instaladas na região 40 unidades de bombeamento para garantir a regularidade do abastecimento em períodos de maior demanda.

COMUNIDADES DE SANTA CRUZ RECEBEM 10 KM DE REDE

Mais de cinco mil moradores de Santa Cruz se beneficiam com a conclusão das obras de extensão de rede de água nas localidades Vila Verde, Maria Loroza e Nova Canaã, que foram contempladas com melhorias no sistema após a instalação de 10 km de tubulações.

As intervenções ocorreram em sinergia com o programa de urbanização Bairro Maravilha, da Prefeitura do Rio, e fazem parte da primeira etapa de intervenções previstas pela concessionária em áreas irregulares, não-urbanizadas ou parcialmente urbanizadas da Zona Oeste carioca. O projeto de longo prazo prevê o investimento de mais de R\$ 350 milhões nos primeiros 11 anos de operação da concessionária.



Diversos bairros recebem obras para substituição de nove km de rede de água na Zona Oeste



Reservatório do Morro do Cruzeiro beneficia milhares de moradores

Outra conquista para o bairro é o retorno da operação do Reservatório do Mirante com a capacidade máxima. Após obras de recomposição em um dos dois módulos que formam a estrutura, o equipamento voltou a armazenar cerca de seis milhões de litros de água.

Já na região de Guaratiba, a Rio+Saneamento concluiu

duas novas adutoras que contribuirão para a melhora da qualidade e regularidade do abastecimento em toda a área, incluindo Barra de Guaratiba, Pedra e Ilha de Guaratiba, localidades com histórico de falta d'água. A iniciativa da concessionária é parte das intervenções necessárias que beneficiarão mais de 80 mil moradores.

PINHEIRAL E ITAGUAÍ TAMBÉM SÃO CONTEMPLADAS COM MELHORIAS

A população de Pinheiral também tem motivos para celebrar. A cidade ganhou um reforço no abastecimento de água com o início da operação do reservatório do Morro do Cruzeiro, que beneficia 11 mil habitantes

dos bairros Cruzeiro e Challet. Outras etapas da operação ainda estão previstas, e novas localidades serão atendidas.

“Em menos de um ano de atuação na cidade, promovemos melhorias na Estação de Tratamento de Água (ETA), reinauguramos o reservatório do Morro do Cruzeiro e colocamos em operação duas estações de tratamento de esgoto, no bairro Jardim Real. Essas ações marcam o nosso compromisso com a população de Pinheiral”, celebra Gustavo Dias, gerente regional de Operações.

Em breve iniciaremos também a adutora para a nova fábrica da Norsil, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento econômico da cidade e geração de empregos locais. Todo material já está comprado e a empreiteira contratada. Assim que a Prefeitura emitir a licença de obras os serviços começam imediatamente.

O município de Itaguaí também é um dos contemplados no cronograma de obras da concessionária. Cerca de 24 mil habitantes foram beneficiados com a entrega de uma nova adutora na Reta de Piranema. Além disso, com a expansão da rede de água, a expectativa é pelo fortalecimento do comércio nos bairros da região central da cidade e pela atração de grandes empresas do setor industrial, que agora podem contar com melhores condições para investir no município.

FOTOS/DIVULGAÇÃO

SUSTENTABILIDADE

Redução de perdas de água objetivo do programa Água

No Grupo Águas do Brasil, do qual a empresa faz parte, projeto contribui para o meio ambiente e para melhoria do abastecimento

Um dos propósitos da Rio+Saneamento é levar água a 2,6 milhões de pessoas, com qualidade, regularidade e de forma sustentável. Por isso, o combate a desperdícios é uma das principais metas da empresa, que adota o programa Água de Valor, a partir do qual identifica os tipos de perda e planeja ações para reduzi-las. Já foram implantados mais de 100 macromedidores de vazão de água nos 18 municípios atendidos pela concessionária, que também atua na regularização de instalações, buscando combater fraudes e ligações clandestinas, além de implementar uma gestão eficiente do sistema de distribuição de água baseado em processos e tecnologia.

Rio das Ostras foi uma das cidades escolhidas como piloto do programa, que está sendo replicado para todos os municípios atendidos pela concessionária. Como primeiro passo, a cidade recebeu 18 macromedidores de vazão e sensores de pressão, equipamentos que fazem o monitoramento em tempo real do sistema de abastecimento do município.

Novos avanços também são vistos em Itaguaí, onde parte da água potável destinada ao município é perdida, seja devido a vazamentos (visíveis ou não), fraudes ou ligações irregulares. Nesse primeiro momento, a

equipe do programa realiza visitas aos bairros para falar sobre a iniciativa e tirar dúvidas, bem como ações de recadastramento e regularização do sistema de distribuição de água na cidade.

O Água de Valor está em prática há cinco anos pelo Grupo Águas do Brasil, do qual a concessionária faz parte, e com histórico de sucesso. O programa já evitou a perda de 116 milhões de metros cúbicos de água entre 2018 e 2023. O volume seria suficiente para abastecer, por um ano, Niterói e Campos dos Goytacazes.

“A redução de perdas de água é fator preponderante em nossa eficiência operacional e financeira, além de ser um requisito importantíssimo para a preservação dos mananciais. Para atuar nessa frente, embasamos nossa ação na experiência do Grupo Águas do Brasil, cujas concessionárias apresentam perdas menores do que a média do país, que é de 40,14%, segundo relatório do Instituto Trata Brasil do ano de 2022”, explica a presidente do Conselho de Administração da concessionária, Marilene Ramos, que complementa: “Queremos combater fraudes e ligações clandestinas e, assim, trazer impactos positivos na economia, no meio ambiente e na vida das pessoas, promovendo o desenvolvimento sustentável para todo o estado do Rio de Janeiro”.



Itaguaí, que ganhou reforço no abastecimento de água com adutora de 30 metros, deve reduzir o Índice de Perdas



Nas lojas das cidades atendidas pela Rio, estão disponíveis recipientes de 100 litros para receber garrafas pet com óleo vegetal

DIVULGAÇÃO

a é o a de Valor



DIVULGAÇÃO

na Distribuição

Mais ações buscam desenvolvimento sustentável

Reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a concessionária oferece à população dos municípios em que atua soluções ambientalmente corretas para a reciclagem do óleo de cozinha usado. O Programa Trata Óleo conta com Pontos de Entrega Voluntária (PEV) como forma de conscientizar e incentivar a população a não descartar o óleo usado de forma indevida e que posteriormente vão chegar às

redes coletoras de esgoto ou de drenagem, o que minimiza os impactos ambientais e evita obstrução das tubulações.

“O óleo descartado incorretamente prejudica o tratamento e gera obstrução nas redes e ramais de esgoto. Precisamos conscientizar nossos clientes sobre a importância de dar o destino certo ao óleo que usamos e, assim, minimizar os impactos ambientais”, alerta Nelson Carvalho, superintendente de Sustentabilidade.

Eficiência energética

A Rio+Saneamento já nasceu com a sustentabilidade em seu DNA. Isso foi possível graças ao apoio e experiência adquiridos ao longo dos últimos 25 anos pelo Grupo Águas do Brasil, um diferencial que permitiu a estruturação das ações da empresa antes do início das operações.

Nesse sentido, a eficiência energética também é uma das preocupações da concessionária, que, em fevereiro deste ano, passou a contar com uma usina solar construída em Seropédica, município localizado na Baixada Fluminense.

Além disso, a Rio+Saneamento também

adquire energia limpa no mercado livre. A previsão é que, anualmente, sejam comprados aproximadamente 50 milhões de kWh de fonte de energia garantidamente limpa. O valor equivale ao consumo anual de 27.700 residências.

Com estas ações, a Rio+Saneamento terá, ainda em 2024, aproximadamente 96% do seu consumo de energia proveniente de fontes limpas.

“Esses dois contratos reforçam nosso compromisso com a transição energética e eficiência operacional, e equivalem à redução de emissão de 27,2 mil toneladas de CO2 e ao plantio de

190.500 árvores ao longo do projeto. A nossa meta é chegar a 100% de energia limpa até 2025”, ressalta o diretor-presidente da Rio+Saneamento, Leonardo Righetto.

A energia proveniente da energia solar será utilizada nas cidades atendidas pela Rio+Saneamento no estado, mais precisamente nas unidades operacionais de baixa tensão: Estações de Tratamento de Água (ETAs), elevatórias (de água ou esgoto) e captações. Já a energia adquirida no mercado livre servirá para abastecer ETAs, captações e elevatórias de água de média tensão.



DIVULGAÇÃO

Rio+Saneamento inaugurou recentemente usina solar em Seropédica, na Região Metropolitana

BOM FILHO À CASA TORNA

Animais marinhos de volta ao Rio

Coleta e tratamento de esgoto possibilitam o retorno de espécies

Uma nova experiência para moradores de Carapebus, no Norte Fluminense. Após o início da operação da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) pela Rio+Saneamento, quem vive no local tem conseguido apreciar uma paisagem até então pouco provável de imaginar: a volta de peixes circulando no córrego que corta o Centro da cidade.

Com a estrutura em funcionamento, atualmente o esgoto de mais de 400 residências é levado por meio de tubulações para a estação de tratamento onde passa por diversos processos até atingir os padrões exigidos por lei para serem descartados. Só então o esgoto é devolvido à natureza. Com isso, o córrego ficou limpo, possibilitando o retorno dos cardumes.

Além da volta de espécies de animais, os moradores comemoram outra mudan-

ça positiva. De acordo com o aposentado Marilson Gonçalves, o mau cheiro de antes não existe mais na região.

"Aqui o incômodo era tanto, que era até difícil ficar na varanda da minha casa. Agora não tem mais aquele cheiro horrível. Outra coisa é a água, que era ferrugem pura e agora eu pego da torneira clarinha e posso fazer tudo com ela", explica o morador do Centro da cidade.

O superintendente regional da Rio+Saneamento, Christian Portugal afirma que outras ações estão previstas para a cidade. "Esse é só o começo. Ainda iremos avançar para outros bairros do município e levar saneamento básico a todas as regiões onde atuamos. Nosso trabalho é árduo, mas é possível ver a transformação de cada localidade. Saneamento básico é saúde e preservação do meio ambiente", disse Portugal.



Cavalos-marinhos voltam a circular pela Lagoa de Araruama após melhorias no tratamento de esgoto da região

Mas não é só em Carapebus que se pode ver animais que vivem em corpos hídricos e suas margens voltando ao seu habitat natural. Em outras cidades atendidas por concessionárias do Grupo Águas do Brasil, o cenário tem se repetido. É o caso de Nova Friburgo,

onde lontras e patos voltaram a circular no Rio Bengalas após atuação da concessionária Águas de Nova Friburgo.

Já a Lagoa de Araruama, na Região dos Lagos, que há dez anos chegou a registrar episódios de mortandade de peixes, com a coleta e o tra-

tamento adequado de esgotos nas cidades ao redor, realizados pela concessionária Águas de Juturnaíba, hoje vive um momento de revitalização. A mudança trouxe cavalos-marinhos de volta à lagoa, um bioindicador da qualidade da água.

NO CAMINHO DA UNIVERSALIZAÇÃO

Serviço de tratamento de esgoto chega a novos locais

As melhorias no serviço de tratamento de esgoto começam a chegar à comunidade de Massambará, no município de Vassouras. Estão sendo implantados aproximadamente 3,4 km de rede de coleta, ampliando a conexão do distrito à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) existente no local.

Com o investimento, cerca de 600 novos moradores da região passarão a ser beneficiados com a destinação correta dos resíduos, com a preservação ambiental e a promoção da saúde pública.

O diretor de Operações da concessionária, Alexandre Boaretto, explica como

a iniciativa impactará positivamente a comunidade. "Ao direcionar os esgotos sanitários para a estação de tratamento existente, reduziremos a contaminação dos recursos hídricos, diminuindo o risco de doenças relacionadas à falta de saneamento básico. Além disso, o investi-

mento em infraestrutura de saneamento proporcionará o desenvolvimento socioeconômico local, valorizando imóveis e trazendo uma melhor qualidade de vida para os moradores", afirma o diretor.

No Norte Fluminense, o bairro Nova Divinéia, em São Fidélis, foi o primeiro da cidade a ter o serviço de tratamento do esgoto. Atualmente, o efluente gerado na localidade é tratado e devolvido à natureza dentro dos padrões ambientais, graças à Estação de Tratamento de Esgoto, ope-

rada pela Rio+Saneamento com equipamentos modernos e profissionais experientes. Cerca de 700 imóveis já estão ligados à rede coletora e a meta da concessionária é levar o desenvolvimento para toda a cidade.

"Temos pela frente um significativo trabalho para universalização dos serviços de esgotamento sanitário nas comunidades atendidas: a meta é chegar a 90% de atendimento em 11 anos", complementa o diretor de Operações da concessionária.

DE OLHO NO FUTURO

Em 35 anos, Rio+Saneamento investirá mais de R\$ 4 bilhões no estado do Rio

Empresa projeta impactar positivamente 2,6 milhões de pessoas

Cerca de 385 mil pessoas foram beneficiadas no primeiro ano de atuação da concessionária Rio+Saneamento em 18 municípios do Rio de Janeiro. No entanto, a empresa está sem-

pre olhando para o futuro. Em 35 anos à frente do saneamento básico dessas localidades, a companhia planeja investir mais de R\$ 4 bilhões para atender a 2,6 milhões de pessoas.

Ao longo do período de concessão, serão construídas 55 estações de tratamento de água e esgoto, além de 3 mil km de redes de água e esgoto no estado.

A Zona Oeste carioca é uma das regiões de concessão com mais projetos previstos. Serão investidos mais de R\$ 350 mi-

lhões em obras em comunidades mais vulneráveis. Ainda na capital, em 2024, estão previstos 116 km em assentamento e substituição de redes de água.

Em Rio das Ostras, a empresa implementa um robusto pacote de obras para reformular o sistema de abastecimento. A Rio+Saneamento também assumiu a operação de esgoto em maio deste ano e tem investimentos planejados para universalizar a coleta e tratamento de esgoto no município.

Outra previsão animadora beneficiará as bacias do Rio Guandu e da baía de Sepetiba. Em cinco anos, 44 milhões de litros de esgoto, o equivalente a 18 piscinas olímpicas, deixarão de ser despejados diariamente na baía de Sepetiba. Isso será possível por meio da implantação das redes de tratamento de esgoto dos municípios de Paracambi, Seropédica, Itaguaí, Rio Claro, Pirai e Vassouras. A bacia atende com água potável mais de 10

milhões de pessoas pela estação de tratamento de água do Guandu.

Todas as ações têm como objetivo o cumprimento da meta da Rio+Saneamento de universalizar o acesso ao esgoto coletado e tratado de 90% da população até 2033. "Temos muito trabalho pela frente. O nosso plano diretor contempla uma série de iniciativas para toda a área em que atuamos", afirma Leonardo Righetto, diretor-presidente da concessionária.

ANÁLISE

Diretor-presidente fala sobre o atual momento da Rio+

Leonardo Righetto reforça iniciativas em andamento em toda área de concessão

Motivação e compromisso são as duas palavras que melhor definem o atual momento da Rio+Saneamento, de acordo com o diretor-presidente da concessionária, Leonardo Righetto. A empresa, que vai completar dois anos de operação em agosto, segue firme com o propósito de levar à população um serviço digno de saneamento básico. Diante disso, Righetto analisa o cenário atual e releva ações previstas para o futuro.

A companhia desenvolve um intenso trabalho para reformular o sistema de abastecimento de água em Rio das Ostras. Após a conclusão de todas as obras, qual será o foco da Rio+?

● Quando iniciamos nossa operação em agosto de 2022, Rio das Ostras sofria com um

problema histórico de falta d'água. O trabalho que estamos desempenhando resolverá definitivamente a questão e levará melhor qualidade de vida aos moradores. Após a entrega das obras da Nova ETA Rio Dourado e da Adutora do Contorno, continuaremos com mais investimentos dentro da cidade, obras necessárias para garantir a eficiência do processo. Além disso, após assumirmos o serviço de coleta e tratamento de esgoto na cidade, vamos investir em sua expansão.

A Rio+ iniciou o trabalho de substituição de rede de água em alguns locais da Zona Oeste. Quais os próximos passos para a região?

● O pacote de obras para a Área de Planejamento 5 (AP5) contempla diversas



Leonardo Righetto

DIVULGAÇÃO

sido executados em bairros como Bangu, Campo Grande, Realengo, Santa Cruz, Barra de Guaratiba, entre outros. Para 2024, serão cerca de 115 km de novas redes de abastecimento entre extensão de redes novas e substituição de redes antigas

Fora da capital fluminense, vemos muitas iniciativas da Rio+ em cidades como Seropédica, Pinheiral e Carapebus. Quais os planos da concessionária para os demais municípios?

● Desde o início da operação, em agosto de 2022, atuamos em toda a área de concessão. Em Itaguaí, Paracambi, Rio Claro, Seropédica e Vassouras, estamos avançando nas obras de coleta e tratamento de esgoto, e nas intervenções para redu-

ção de perdas e melhoria do abastecimento.

Quantas famílias são beneficiadas com a Tarifa Social? Há alguma mudança prevista para essa iniciativa?

● A empresa busca dar a todos o acesso aos nossos serviços, e ampliar o benefício da tarifa social é uma das formas de garantir isso. Hoje esse benefício já atinge 170 mil famílias. Entendemos que o instrumento da tarifa social também pode ser um caminho para evitar as ligações clandestinas e, consequentemente, riscos de saúde para população, devido a uma ligação feita de forma irregular. Além disso, evita o desperdício de água e o impacto aos mananciais e à preservação do meio ambiente.

CONHECIMENTO

Rio+Saneamento promove ações sociais nas comunidades em que atua

Programa socioambiental da concessionária já atingiu mais de três mil pessoas desde 2022

Oficinas, exposições, capacitações de professores. Essas são algumas das atividades contempladas pelo Programa Socioambiental da Rio+Saneamento, concessionária responsável pelo saneamento básico em 18 municípios do estado do Rio. O projeto tem como objetivo difundir conhecimentos e habilidades para a conservação do meio ambiente, o uso consciente da água, a gestão de resíduos e a universalização do saneamento básico aos moradores dos municípios atendidos. Desde a sua criação, em 2022, o programa já realizou mais de 30 atividades, envolvendo cerca de 3 mil pessoas.

Uma das iniciativas de destaque é o laboratório móvel, no qual são feitas demonstrações práticas a alunos das escolas das redes municipais dos locais atendidos. Nele,



Estudantes da rede pública de Carapebus em uma oficina sobre preservação do meio ambiente

os estudantes conhecem os equipamentos necessários para a realização das análises de qualidade da água distri-

buída à população. Além das demonstrações, é explicada a importância de se consumir uma água de qualidade, den-

tro dos parâmetros de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

O Amigos da Água é mais

uma ação realizada pela concessionária em escolas públicas. O projeto envolve a comunidade escolar com temas relacionados à preservação do meio ambiente e à responsabilidade que cada indivíduo possui ao se relacionar com a natureza.

Atualmente, a concessionária realiza o programa em Carapebus e Vassouras, no Norte Fluminense e na Região Metropolitana, respectivamente, mas a iniciativa já é sucesso na Região Serrana há mais de uma década. O projeto foi lançado em 2010 pela concessionária Águas de Nova Friburgo que, assim como a Rio+Saneamento, faz parte do Grupo Águas do Brasil. Foram realizadas 11 edições com grande mobilização da comunidade, já sendo considerado parte do calendário escolar da cidade.

TRABALHO CONSTANTE

Análises mensais garantem a qualidade da água distribuída e do esgoto tratado pela Rio+

A concessionária Rio+Saneamento vem investindo cada vez mais em obras de melhorias no abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto nos municípios em que atua. E reforçando seu compromisso com a qualidade do serviço prestado, a empresa fornece dados sobre a qualidade da água distribuída.

Desde o início da operação da concessionária, mais de 500 mil análises foram realizadas.

O esgoto tratado pela concessionária também passa por testes laboratoriais. Desde que a empresa assumiu a concessão, mais de 5 mil análises garantiram o controle da eficiência das estações de tratamento. Essas análises são

informadas nas contas e no site da empresa mensalmente.

Além disso, a empresa dispõe de nove laboratórios móveis que circulam diariamente por pontos estratégicos dos 18 municípios atendidos. Cada unidade móvel possui equipamentos para que os técnicos efetuem as análises de parâmetros básicos da água, como

pH, cor aparente, entre outros aspectos.

Os laboratórios móveis também estão disponíveis para realizar análises da água em domicílio. O laudo com os parâmetros analisados deve ser solicitado pelo morador na Central de Atendimento, por onde também deve ser feito agendamento da visita.

**Serviço de Atendimento
ao Consumidor
Rio+Saneamento**

0800 772 1027 (Interior)
0800 772 1025 (Capital)
O contato pode ser feito
diariamente, 24h por dia, via
telefone ou WhatsApp.